

Executivo revoga decreto sobre iluminação pública

Sylvia Maria de Oliveira deixou saudades



Causou profunda consternação na sociedade itapetiningana, o falecimento da estimada e querida Sylvia Maria de Oliveira, ocorrido no último dia 16, domingo, em nossa cidade. Ela contava com 78 anos de idade, era solteira, filha dos saudosos Sylvio de Oliveira e Alice Venturelli Oliveira e deixou os irmãos José Carlos, Carlos José (nosso colega da Folha) e Maria Tereza.

Sylvia Maria de Oliveira era professora diplomada pela EE. Peixoto Gomide, tendo lecionado no Instituto Imaculada Conceição e foi professora-substituta na EE "Major Fonseca". Nas suas atividades profissionais, foi, também, Juíza de Casamentos do 1º Cartório de Registro Civil e aposentou-se como Secretária de Serviços Forenses no Fórum de Itapetininga. Nesse período, ela dirigiu o Clube dos Engraxates de Itapetininga, junto da saudosa colega profª Nadyr Albuquerque. Sylvia Maria integrou, ainda, o grupo assistencial das "Boazinhas", dirigido por Neta Bueno. Era muito católica e participou de movimentos da igreja.

O sepultamento teve lugar no dia seguinte, às 11 hs., no Cemitério do Santíssimo Sacramento.

A missa de Sétimo Dia será celebrada neste próximo sábado, às 19 hs. na Catedral Nossa Srª dos Prazeres.

Na última 3ª feira, dia 18, o prefeito Luiz Di Fiori revogou o Decreto nº 1.048, de 29 de maio, pertinente ao reajuste na taxa de iluminação pública, através do novo Decreto nº 1.058, de 18 de junho. No dia anterior houve uma intensa movimentação popular protestando, pacifi-

camente, contra aquele reajuste, ganhando as ruas centrais da cidade, que teve início no plenário da Câmara Municipal, onde também houve protestos.

A Folha de Itapetininga, que acompanhou os fatos, apresentará detalhes na edição do próximo sábado.

No Distrito Tupy Curso Gratuito do Senar sobre Carne Suína

O Sindicato Rural de Itapetininga e a Faesp/Senar promovem desde ontem e até amanhã, 23, o Curso Artesanal gratuito de Processamento Artesanal de Carne Suína. O curso, das 8 às 17 hs., tem 20 vagas e será no barracão comu-

nitário da igreja do Distrito Tupy. O curso também oferece alimentação aos participantes. Os pré-requisitos dos candidatos: idade mínima de 16 anos, ser alfabetizado e ter condições físicas e mentais para o exercício da ocupação.

Vai casar? Procon-SP divulga manual dos noivos



Guia tem orientações para contratação dos serviços para a cerimônia, a festa e a lua-de-mel

Igreja, decoração, festa, música, buffet, fotos. O casamento envolve uma série de fornecedores, contratos, despesas e preocupações.

Como ter certeza de que as empresas entregarão o produto combinado ou prestarão o serviço contratado? Para orientar noivos e noivas em um momento tão importante em suas vidas, a Fundação Procon de São Paulo preparou um manual que pode aju-

dar a evitar muita dor de cabeça.

O guia aborda itens como o templo religioso em que a cerimônia será celebrada, decoração, burocracia com o cartório, convites, festa, trajes, foto e vídeo, músicas, lista de presentes, lua-de-mel.

Simpósio Internacional debate deficiência no Brasil



Entre os dias 19 e 21 de junho, o Memorial da Inclusão, em parceria com a Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência, o Divesitas e o Núcleo de Estudo das Diversidades, Intolerâncias e Conflitos da FFLCH/USP, realiza o I Simpósio Internacional de Estudos sobre a Deficiência.

O objetivo é debater a noção de deficiência em suas mais diversas implicações, além de refletir sobre a condição atual das pessoas com deficiência no Brasil. Serão abordados temas como a experiência da exclusão, os dramas identitários, os preconceitos sociais e a condição do indivíduo com o corpo lesionado.

ERVIÇO

I Simpósio Internacional de Estudos sobre a Deficiência

De 19 a 21 de junho

Hotel Novotel Jaraguá Convention (Rua Martins Fontes, 71 - Centro - São Paulo)

Escolas da rede estadual organizam arraial na hora da merenda



Mais de 2 mil escolas da rede estadual foram convocadas pela Secretaria de Educação a organizarem um arraial na hora da merenda. As unidades de ensino receberam uma lista com ingredientes típicos e um cardápio com receitas culinárias famosas nas festas juninas oferecidas a cerca de 1,1 milhão de alunos.

As escolas, que integram o Programa de Alimentação, administrado diretamente pela Secretaria,

foram orientadas a utilizarem a verba adicional já prevista no orçamento da merenda escolar de junho (R\$ 564 mil), para aquisição de milho, paçoca, pé-de-moleque, mandioca, batata doce, entre outros produtos.

Cada escola decidirá em qual dia fará a oferta da merenda junina aos estudantes. Algumas unidades decidiram organizar festas, com danças e músicas típicas.



CONVITE DE MISSA

A Família de SYLVIA MARIA DE OLIVEIRA, agradecendo as manifestações de pesar recebidas, convida as pessoas amigas e religiosas para a missa de 7º Dia que será celebrada neste próximo sábado, às 19 hs., na Catedral Nossa Senhora dos Prazeres.

Aos que comparecerem, antecipa agradecimentos.

Crise põe Brasil nas manchetes na imprensa mundial

Os protestos que tomaram conta das grandes cidades brasileiras nos últimos dias fizeram com que os principais jornais internacionais voltassem a olhar para o país. Tanto nas versões impressas quanto nas digitais, a mídia estrangeira destacou o momento que o país está vivendo, com ênfase na rapidez com que as manifestações ganharam as ruas. Nas análises, um consenso: o governo brasileiro foi pego de surpresa e não sabe, até agora, como lidar com a situação. As imagens da ação policial nos primeiros dias dos protestos rodaram o mundo, acompanhadas da ressalva de que o povo brasileiro não costuma se mobilizar em torno de questões sociais. O jornal The New York Times, dos Estados Unidos, e o inglês The Guardian foram categóricos ao afirmar que as autoridades estão despreparadas para enfrentar a crise.

O jornal norte-americano destacou que as manifestações pegaram o governo Dilma de surpresa. A análise foi

feita com base nas declarações do ministro Gilberto Carvalho, que ressaltou ser muita presunção achar que há uma compreensão dos movimentos. O diário colocou o protesto brasileiro em paralelo com os movimentos antigovernistas da Turquia e explicou que, no Brasil, as manifestações se intensificaram após "a dura repressão da polícia na semana passada, que surpreendeu muitos cidadãos".

Além de ressaltar o despreparo dos governantes, o The Guardian explicou a diferença entre os protestos brasileiros e os que ocorrem em outros países, apesar da organização e do mesmo sentimento de insatisfação. A reportagem destacou que Brasil vive uma democracia plena, com liberdade de expressão, que não está sob um regime teológico ditatorial. Frisou ainda que as causas são diferentes em cada cidade, mas que há uma sensação geral de exaustão, raiva, cansaço de ser servido pelo poder público com incompetência e corrupção. Na análise

do jornal, o aumento da tarifa da passagem em São Paulo foi apenas o estopim para mobilizar a população.

O francês Le Monde destacou que a queda nos preços das passagens, que começa a ser adotada por alguns prefeitos, foi resultado direto dos protestos, que também denunciavam a corrupção e a má qualidade dos serviços de saúde e de educação.

No topo da lista das reportagens internacionais mais lidas do El País, um editorial sobre os motivos das manifestações pergunta por que o Brasil, "invejado internacionalmente até agora, vive uma espécie de esquizofrenia". Para o periódico espanhol, os brasileiros exigem, sobretudo, o que lhes falta politicamente, "uma democracia madura, em que a polícia não continue agindo como na ditadura; em que os partidos não sejam, na expressão do (ex-presidente) Lula, um "negócio" para se enriquecer; (os brasileiros) querem uma democracia onde exista uma oposição capaz de vigiar o poder".



Divergências na Comissão da Verdade se escancaram com saída de Fonteles

O governo foi surpreendido ontem com o pedido de afastamento do ex-procurador-geral da República Cláudio Fonteles da Comissão Nacional da Verdade. A saída escancara as já conhecidas divergências do colegiado sobre a divulgação de investigações, revisão da Lei da Anistia, com punições a agentes do Estado que atuaram na ditadura, e abertura dos arquivos do regime militar.

Em carta à presidente Dilma Rousseff, ele afirmou que o desligamento era "irrevogável". Assessores do governo avaliam que a decisão, anunciada aos colegas na segunda-feira numa tensa reunião do colegiado, aumenta a descrença de grupos de direitos humanos sobre o resultado das investigações.

Fonteles é o segundo dos sete integrantes da comissão que se desliga desde o início dos trabalhos, em maio do ano passado. Gilson Dipp, ministro do Superior Tribunal de Justiça, o primeiro a sair, alegou motivos de saúde. Fonteles e a atual coordenadora

do grupo, Rosa Cardoso, foram os que mais se aproximaram das famílias de mortos pela ditadura.

Agora, Rosa Cardoso, que foi advogada de Dilma no tempo da repressão, enfrentará sozinha dentro da comissão a psicanalista Maria Rita Kehl e o professor de ciência política Paulo Sérgio Pinheiro, que não aceitam a divulgação dos trabalhos. Eles insistem que a publicidade das investigações deve se restringir ao relatório que será apresentado no final de 2014. O jurista José Paulo Cavalcanti Filho tem evitado o embate. Já o advogado José Carlos Dias não esconde o cansaço nas atividades do grupo, dizem assessores.

Ontem, ao participar de evento na Procuradoria-Geral da República, Fonteles evitou polemizar. "Meu trabalho na Comissão da Verdade cumpriu-se, chegou ao fim. Entendi por razões estritamente pessoais que era o tempo de encerrar." Ele negou que tenha entrado em atrito com membros da comissão e do governo. "Quanto ao governo de

maneira alguma. Quanto aquilo já foi noticiado (divergências com outros integrantes) não pesou, até porque foi sanado."

Araguaia. A saída de Fonteles poderá paralisar as investigações dos crimes de guerra cometidos pelo Exército no combate à Guerrilha do Araguaia, nos anos 1970, no sul do Pará. Ele e Maria Rita Kehl eram os responsáveis na comissão por investigar o caso. Maria Rita Kehl chegou a fazer uma viagem ao Araguaia, mas não demonstrou interesse em avançar nas pesquisas. Fonteles conversava com oficiais que estiveram na região e no combate à guerrilha urbana. Ele divulgou dois estudos para reforçar a tese de que as Forças Armadas cometeram crimes de guerra na Amazônia.

Nas últimas semanas, Maria Rita e Pinheiro aumentaram a resistência a medidas de transparência adotadas pela coordenadora Rosa Cardoso. Em discussões tensas, Rosa e Fonteles chegaram a afirmar que os dois colegas não queriam avançar no es-

clarecimento dos crimes dos poderes da ditadura.

Maria Rita e Pinheiro foram criticados ainda por não se envolverem integralmente nas investigações e manterem posições intransigentes.

Rosa Cardoso tentou convencer Fonteles a permanecer no grupo. Não conseguiu. Fonteles alegou que teria um "enfarte", disseram assessores da comissão ouvidos pelo Estado.

Em nota divulgada ontem, Rosa fez questão de afirmar que estava do lado de Fonteles na tentativa de acabar com os segredos das investigações. "Lamento, profundamente, a saída de Cláudio e enfatizo que ele não teve, não tem e não terá nenhuma divergência comigo. Gostaria muito que ele continuasse conosco." A carta escrita por Fonteles seria entregue ontem à presidente Dilma Rousseff em apenas três linhas, e ele se limitou a agradecer e a informar sobre o desligamento.

3 PERGUNTAS PARA...

Cláudio Fonteles, ex-integrante da Comissão Nacional da Verdade

1. Por que o sr. deixou a Comissão da Verdade?

Tudo na vida tem seu tempo, como diz o Eclesiastes. Foi um trabalho de envolvimento da sociedade. Nós, da comissão, somos meros instrumentos para que se crie uma rede permanente de defesa da democracia, para que nunca se esqueça, para que nunca mais aconteça.

2. O sr. perdeu o embate com os que querem o segredo das investigações?

Não coloco as coisas como

vitória ou derrota. Fiz meu trabalho, é o que importa. E acho que terminou.

3. Os militares mandam na política da memória e de arquivos da ditadura?

Tem havido uma certa resistência, mas há um quadro de diálogo. Temos um acervo grande a ser pesquisado no Arquivo Nacional, mais de 16 milhões de documentos. Gostaríamos que houvesse uma colaboração maior. Mas estamos dentro de um processo democrático, se entende as posições. O que não se pode é a ruptura. Temos de estar sempre dentro desse clima de diálogo.

EXPEDIENTE FOLHA DE ITAPETININGA

Redação Administração, Publicidade: Rua Saldanha Marinho, 532 - Centro • Fone/Fax: (15) 3271-1576

Oficina: Rua Sofia Cerqueira, nº 125 - Centro CEP 18200-005 - Itapetininga - São Paulo Registrado no Cartório Oficial de Registro de Pessoa Jurídica de Itapetininga sob o nº 004437

FI JORNAL FOLHA DE ITAPETININGA

homepage: <http://www.folhadeitapetininga.com.br>
e-mail: redacao@folhadeitapetininga.com.br

Proprietários: Benedita Rosely Salem Cerqueira e filhos
Jornalistas Responsáveis: José Octávio Salem Cerqueira - Registro nº 52.755/SP
Marcello Salem Cerqueira - PR1226

Diretores Adjuntos: José Octávio Salem Cerqueira e Marcelo Salem Cerqueira
Redator Chefe: Silas Gehring Cardoso
Repórter: Jorge Luiz de Almeida - MTB 0071025/SP
Diretor Comercial - Carlos Renato M. Gomes, José Raimundo Correia
Diagramador: Henrique J.O. Almeida

Colaboradores

Alberto Isaac, Carlos José de Oliveira, Dirceu de Campos, Dr. Bastos, Dr. Jorge Paunovic, Joel Franco, Manoel Silvério, Marcos Cintra, Maria do Carmo A. Franco, Waldomiro B. Carvalho, Monica Chirosa, Prof. Newton Albuquerque, Theonion Afonso Pereira Jr., Pr. André Rogério Ribeiro Pacheco

Tiragem 8 mil exemplares

Representante Exclusivo: São Paulo, Rio de Janeiro, Porto Alegre, Belo Horizonte e Brasília.
Consórcio Brasileiro de Imprensa - CBI - Av. José Maria Whitaker, 890
CEP: 04057-000 - SÃO PAULO - SP FONE: (11) 5589-4643 - FAX (11) 5589-4662

A redação não se responsabiliza pelos conceitos e artigos assinados. Fica esclarecido que os colaboradores com colunas assinadas não tem vínculo empregatício com a Editora Folha de Itapetininga Ltda, exceto os que tiverem contrato assinado com a mesma.

CAMARGO
Plano familiar

Solicite a visita de um dos nossos vendedores e conheça as vantagens do nosso plano

15 3275-7446
Rua São Vicente de Paula, 155
Itapetininga/SP

Filiais em Buri, Capão Bonito, Guareí, Paranapanema, Angatuba e São Miguel Arcanjo, Campina do Monte Alegre, Sarapuí, Alambari

GENICO QUEIROZ, firma estabelecida na Rua Alceu Correa, nº 245, Jardim Vieira de Moraes, Itapetininga - SP, Inscrição Municipal 2-16.337-47-14, vem através de seu Proprietário, GENICO QUEIROZ, portador do RG: 22.119.805 e CPF: 122.813.588.60, DECLARA para os devidos fins que foi extraviado de seu estabelecimento: 01 (um) LIVRO DE REGISTRO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS nº 001, com 50 páginas, numerado tipograficamente de 001 a 050.

CÉU AZUL ALIMENTOS LTDA

CONTRATA
Pessoas portadoras de necessidades especiais

Os candidatos devem procurar a empresa na Rodovia Raposo Tavares, km 177, ou pelos e-mails:
marcio.beneton@ceuzul.ind.br
samuel.oliveira@ceuzul.ind.br

SERRALHERIA SANTANA

- Câmera
- Cerca Elétrica
- Alarme
- Motor Basculante
- Motor Deslizante
- Motor Pivotante

Distribuidor Autorizado PPA - PECCININ - GAREN

Av. Dr. Wenceslau Bras, 836
Jd. Mesquita - Itapetininga /SP
ppaitapetininga@hotmail.com
3273-3255 / 3273-4083 / 9709-4081

POLICIAIS

Polícia Civil recupera carga avaliada em mais de R\$ 200 mil

Uma carreta baú lotada com 500 caixas de roupa e material esportivo foi localizada e apreendida pela Polícia Civil ontem (18), às 8h30, em Embu-Guaçu, na Grande São Paulo. A carga está avaliada em mais de R\$ 200 mil. Um homem foi preso e autuado por crime de receptação.

O motorista, de 30 anos, de um caminhão baú VW branco, carregado com caixas lacradas de roupas e artigos esportivos, foi "fechado" por outro caminhão, às 18h30 de segunda-feira (17), na Rodovia Régis Bittencourt, município do Embu-Guaçu, onde a carga tinha sido embarcada, com destino a João Pessoa (PB).

Dois homens armados e encapuzados entraram no caminhão e quando chegaram à Rodovia Anhanguera transferiram a vítima para outro veículo. Ela só foi libertada às

23 horas, na Ponte da Casa Verde, zona norte da Capital. O caminhão e sua carga foram levados. O motorista registrou a ocorrência de roubo no 13º Distrito Policial (Casa Verde).

Na madrugada de ontem (18), por volta das 3 horas, o caminhão foi localizado vazio na Rua Clayton, em Guaianas, zona leste de São Paulo, por uma viatura da Polícia Militar. Foi apreendido no 101º DP (Jardim Imbuía) e devolvido à empresa proprietária.

"Amigo" deixou as caixas Pouco depois, o delegado titular do 100º Distrito Policial (Jardim Herculano), Ulisses Augusto Pascolati, foi avisado por uma empresa de monitoramento que a carga roubada estava numa casa do bairro Cipó, em Embu-Guaçu.

O delegado enviou uma

equipe de policiais até o local, onde mora o borracheiro F.E.S., 34, que encontrou 500 caixas, a grande maioria lacrada, contendo roupas e material esportivo. O suspeito disse que as caixas tinham sido deixadas "por um amigo", que não soube dar o nome e nem dizer onde reside.

O representante da empresa transportadora compareceu ao 100º DP e retirou as caixas, comprometendo-se a fazer uma relação de todo o material apreendido nos próximos dias. O borracheiro foi autuado em flagrante por crime de receptação e foi libertado depois de pagar fiança criminal arbitrada em R\$ 700,00.

O delegado titular disse que "a maior parte da carga foi recuperada, quase 95%". O material total estava avaliado em R\$ 226.579,09.

Dupla levava 1.644 pinos de cocaína dentro do carro

Dois homens foram presos em flagrante pela Polícia Militar, por volta das 4h20 desta quarta-feira (19), depois de serem achados com 1.644 pinos de cocaína dentro de um carro, no bairro Engenheiro Goulart, na zona leste da Capital. Os suspeitos tentaram escapar da polícia, mas foram detidos.

Policiais da 3ª Companhia do 2º Batalhão de Polícia Militar Metropolitana (BPM/M) passavam pela Avenida Alfredo Ribeiro de Castro quando perceberam que dois homens em um Celta cinza começaram a fugir assim que viram a viatura da PM.

Houve perseguição.

Na Avenida Doutor de Assis Ribeiro, os PMs abordaram o veículo. O autônomo R.N.P.S., de 27 anos, dirigia sem possuir carteira de habilitação. Com ele, foram encontrados R\$ 869 e três celulares. O desempregado J.H.S., de 31, tinha dois celulares e R\$ 10. Tudo foi apreendido.

Durante buscas no veículo, os policiais acharam no banco de trás uma sacola com 1.644 pinos de cocaína - o Instituto de Criminalística (IC) constatou 846 gramas da droga. Os suspeitos confessaram aos policiais

militares que fariam a entrega do entorpecente. Eles foram presos em flagrante.

A dupla será levada para a carceragem do 63º Distrito Policial (Vila Jacuí), onde aguardará transferência para um Centro de Detenção Provisória (CDP). O Celta foi recolhido e os celulares encontrados com os criminosos serão periciados.

O caso foi registrado como drogas sem autorização ou em desacordo, dirigir sem permissão ou habilitação e localização / apreensão de veículo no 24º Distrito Policial (Ponte Rasa).

Homem é flagrado negociando falsificação de documentos

Durante diligências para combater o crime de falsificação de documento, um escrivão de 56 anos foi preso em flagrante pela Polícia Civil, na Praça da Sé, no centro da Capital. Ele foi flagrado, na tarde desta terça-feira (18), negociando a falsificação de um atestado para um autônomo, de 18 anos.

Uma equipe de investigação do 1º Distrito Policial (Liberdade) desconfiou de J.R.N.F., que conversava com dois rapazes, na Praça da Sé. Depois que o suspeito fez algumas anotações e saiu do lugar, um dos policiais o seguiu.

O escrivão tinha ido até a sua casa. No momento em que deixou a residência, por volta das 15 horas, foi abordado pelo policial, que encontrou no bolso dele três recibos de pagamentos.

No quarto do suspeito, foram achados ainda três cartei-

ras de trabalho, 55 carimbos, vários recibos de pagamentos no nome de duas pessoas, documentos, uma máquina de escrever e um celular. Tudo foi apreendido para perícia no Instituto de Criminalística (IC).

O estudante de 17 anos e o autônomo, que negociavam a compra do atestado com o escrivão, foram levados para a delegacia pelo outro policial. O mais velho disse que queria o documento, mas negou qualquer participação na falsificação. O menor falou à polícia que apenas acompanhava o amigo.

Na delegacia, o celular de

J.R.N.F. tocou. Um dos policiais atendeu, se passando pelo suspeito. Do outro lado da linha, uma mulher cobrava por uma carteira profissional. Ainda fingindo ser o escrivão, o policial marcou um encontro com a vendedora, de 50 anos, e também a encaminhou à delegacia.

A mulher contou que pegaria o documento falso para aumentar a sua renda, mas disse que não ajudou na falsificação. Estudante, autônomo e vendedora foram liberados. O escrivão foi preso e indiciado por falsificação de documento particular.

Quando este veículo passou a integrar o nosso seleto time de associados, foi necessário provar que o seu maior patrimônio é a sua credibilidade.



Uma associação de revistas e jornais que sabem de sua importância

www.abrarj.com.br

Rua Sete de Abril, 345 - cj 503, Centro
São Paulo, SP - tel.: (11) 3214-1770



Adriana Quintella Ozi advogada

R. Vicente Eugênio Piedade, 230 - Vila Barth
CEP 18205-610 - ITAPETININGA - SP
e-mail: adrianaozi@aei.com.br
☎ (15) 3272-4447

Acqua training

Natação & Fitness

* Atividades : Natação - Hidroginástica - Acqua Mix - Musculação
* Programas : Bodypump - Power Jump - Bodycombat



Rua Benedito Leonel Ferreira, 71 / Tel: 3373-3535/3511-5174

Manifestações desnorteiam a velha política

A explosão de sucessivos protestos nas cidades brasileiras deixa prefeitos, governadores e autoridades federais perplexos diante de um Brasil até então desconhecido e com o qual ainda não se sabe como lidar. Depois de declarar que o governo está ouvindo as vozes da rua, a presidente Dilma foi se encontrar com Lula e com o prefeito Fernando Haddad, em São Paulo, para avaliar o prejuízo eleitoral dos acontecimentos. Temendo a reação popular, seis outros prefeitos se apressaram em anunciar a redução das tarifas. As passeatas se estenderam a cidades do interior e a oito países.

Protesto na capital paulista reúne mais de 50 mil.

Pela primeira vez, Haddad admite redução da tarifa.

Saiba quais são as principais reivindicações das ruas. São Paulo

A manifestação nas avenidas da cidade começou

pacífica, mas um grupo tentou invadir a prefeitura e deu início à violência: carros foram queimados e lojas, saqueadas.

Rio de Janeiro

O centro de São Gonçalo, perto da capital, foi tomado por 5 mil pessoas.

Houve atos em Santa Catarina, no Rio Grande do Sul, no Ceará e no Acre.

Pressionados, prefeitos cedem

Chefes do Executivo municipal que passaram os últimos dias agindo de maneira isolada para responder aos protestos nas ruas decidiram se unir. Eles vêm hoje a Brasília para discutir com senadores um projeto para desonerar o diesel, o que pode ajudar na redução do preço das tarifas de ônibus. O presidente da Frente Nacional de Prefeitos (FNP), José Fortunati (PDT), de Porto Alegre, e o vice-presidente do grupo, Fernando Haddad (PT), de São Paulo, partici-

parão de audiência na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado.

O governo federal afirmou ontem que apoia outras duas propostas em tramitação no Congresso. Uma delas reduz a incidência de PIS/Cofins no transporte coletivo (leia ao lado), e a outra desonera a folha de pagamento do metrô de São Paulo. De maneira isolada, seis cidades resolveram se antecipar e anunciaram reduções das passagens: Recife, João Pessoa, Cuiabá, Porto Alegre, Pelotas (RS) e Blumenau (SC). Em Brasília, o secretário de Transportes, José Valter, assegurou que as tarifas não serão reajustadas até 2014 (leia mais na página 25).

O governador de Pernambuco, Eduardo Campos, provável candidato do PSB à Presidência no ano que vem, declarou que a decisão de diminuir a tarifa de ônibus não tem relação com os protestos ocorridos na noite de

segunda-feira na capital pernambucana. "Foi uma decisão unilateral do governo e das prefeituras reunidas aqui hoje (ontem)," disse.

O prefeito de Porto Alegre, o pedetista José Fortunati, também aproveitou a brecha de desonerações em diversos projetos que tramitam nos planos federais e municipais para anunciar a redução das passagens em R\$ 0,05. "Assim que o Tribunal de Justiça se pronunciar sobre as nossas propostas, prometo que repassarei os descontos para as tarifas."

Em São Paulo, Haddad se reuniu ontem pela primeira vez com representantes do Movimento Passe Livre, que organiza as passeatas nas ruas da capital paulista. O encontro ocorreu durante reunião extraordinária do Conselho da Cidade. Diante dos manifestantes, ele se comprometeu a examinar a planilha de custos de transporte do município para "refletir no que

eu poderia cortar de serviços para viabilizar a redução da tarifa". Ele, no entanto, não revogou o aumento que elevou a tarifa para R\$ 3,20.

Ante os protestos, no entanto, o prefeito petista está disposto a negociar. "Temos caminho (para a redução), mas isso passa pela desoneração dos tributos federais e estaduais que incidem sobre o transporte público, como por exemplo o ICMS sobre o diesel, que já seria responsável por R\$ 0,07 dos R\$ 0,20 do aumento", disse.

Confusão

Os valores, no entanto, são motivo de discórdia, e tanto o governo federal quanto os estaduais têm se desencontrado. Segundo a ministra da Casa Civil, Gleisi Hoffmann, com as desonerações federais, São Paulo poderia reduzir a tarifa em R\$ 0,23.

A informação, no entanto, foi contestada pelo prefeito. Haddad disse que o desconto já havia sido aplicado, caso con-

trário a tarifa seria de R\$ 3,47. Logo depois, Gleisi retificou o dado e afirmou que "não é possível calcular em quanto as prefeituras podem reduzir o preço das passagens a partir das medidas federais".

"Temos caminho (para a redução), mas isso passa pela desoneração dos tributos federais e estaduais que incidem sobre o transporte público"

Fernando Haddad (PT), prefeito de São Paulo

Recuo dos governantes

Ao menos seis cidades anunciaram a redução do valor das passagens cobradas no transporte público:

Município Redução tarifária

Recife R\$ 0,10

João Pessoa R\$ 0,10

Cuiabá R\$ 0,10

Porto Alegre R\$ 0,05*

Pelotas (RS) R\$ 0,15

Blumenau (SC) R\$ 0,12

*O valor oficial da tarifa é R\$ 3,05, mas uma liminar judicial fixou a tarifa em R\$ 2,85. A ideia inicial é reduzir para R\$ 2,80

Planalto dá aval para desoneração de impostos no setor de transportes



O Palácio do Planalto deu aval para a aprovação, pelo Congresso, de um projeto que promove novas desonerações de impostos no setor de transporte público de passageiros, com o objetivo de reduzir a tarifa. Mas como parcela desta conta vai para os governos estaduais e para as prefeituras, há resistência em aprovar a proposta.

A medida reduziria tarifas

de ônibus, micro-ônibus, metrô, trem metropolitano, trólebus e veículo leve sobre trilhos (VLT), e a estimativa é de queda de até 15% no valor da passagem. A renúncia fiscal prevista para o governo federal é de cerca de R\$ 4 bilhões por ano.

O projeto foi discutido ontem na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado, mas só deve

ser votado semana que vem. O relator da matéria na CAE, senador Lindbergh Farias (PT-RJ), leu seu parecer ontem e defendeu a aprovação:

- A gente está presenciando manifestações em todo o país, e um motivo que deu início a essas manifestações foram as passagens do transporte coletivo. O Senado e o governo têm que

escutar a rua.

O projeto enfrentou forte reação de senadores de oposição e da base aliada, por causa do impacto da renúncia de ICMS (imposto estadual) e ISS (municipal) sobre o caixa de estados e municípios.

- A isenção tem que ser analisada com o maior cuidado. Tem que ver o que representa para o Estado, se não vai ter impacto na Saúde, na Educação - disse o senador Francisco Dornelles (PP-RJ).

O líder do PSDB, senador Aloysio Nunes Ferreira (SP), disse que o governo federal está querendo fazer "bondade como chapéu alheio":

- O que é esse projeto além de uma operação política?

Por parte do governo federal haveria isenção de contribuições para o Pro-

grama de Integração Social (PIS) e do Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público (Pasep), além da Contribuição para

o Financiamento da Seguridade Social (Cofins) na aquisição de insumos relativos a operação dos serviços de transporte.

Giba Hum
Panificadora, Confeitaria e Rotisseria

Internet gratuita WI-FI. Venha conferir

Atendimento Nota 10

3271-0911

R. Dr. Júlio Prestes, 487
Itapetininga-SP

Nascimento
CROSS-5.209

Clinica Geral - Ortodontia -

Implantes

Cirurgias Avançadas

Dr. Carlos Alberto do Nascimento
Telefone para Contato **3271-0889**

Rua Alberto Ernesto Güinter, 22 - Rechã - Tel.: 3307-3152
Rua Natal Favalli, 519 - Angatuba - Tel.: 3255-1205
Rua Monsenhor Soares, 1.032 - Centro - Itapetininga/SP

Clinica Veterinária

Estação Animal

* Clínica *Pet Shop

* Banho e Tosa *Rações

*Medicamentos/Vacinas

3272-8855

Rua Lopes de Oliveira, 125
Centro-Itapetininga/SP

FUI CRIADO PELO MESMO DEUS QUE CRIOU VOCÊ!

SINTO FOME, FRIO, SEDE, DOR E MEDO. ASSIM COMO VOCÊ!

NOSSO CRIADOR NÃO ME DEU O DOM DE FALAR PARA QUE EU PUDESSE PEDIR AJUDA PARA ME DEFENDEREM DA BRUTALIDADE E DA CRUELDADE DO HOMEM. MAS, NOSSO SENHOR EM SUA INFINITA BONDADE E SABEDORIA, INSPIRA PESSOAS PARA FALAREM POR MIM.

AJUDE A UIPA (15) 3275-3423

Folha Social

Ainda as homenagens na Associação Comercial



Nos meios sociais e empresariais da cidade, ainda repercutem as homenagens prestadas pela Associação Comercial de Itapetininga na noite da última 2ª feira, 10, quando foi inaugurada a ampliação da sede da entidade e entregues medalhas do 80º aniversário de fundação da ACI a ex-diretores e associados, além de autoridades, como detalhamos na edição do dia 15 p.p. Nas fotos, mais alguns dos homenageados na noite festiva e concorrida.

Toquinho, Voz e Violão, domingo no Clube Venâncio Ayres

Em noite musical de homenagem ao poeta Vinicius de Moraes, Itapetininga terá um grande show artístico neste próximo domingo, 23, às 19 hs., na sede social do Clube Venâncio Ayres (salão térreo), com o consagrado



cantor, violonista e compositor Toquinho. O show integra o Circuito Cultural Paulista, da Secretaria Estadual da Cultura, com apoio da Secretaria Municipal da Cultura e do Clube Venâncio Ayres. No espetáculo, Toquinho, cantando seus sucessos, ele homenageia seu saudoso parceiro mais constante, com quem compôs mais de 120 músicas e realizou mais de 1.000 apresentações pelo Brasil e exterior. Junto com ele, no palco, a cantora Anna Setton, 29 anos, que desde 2011 vem participando, como convidada especial de seus shows. Esta é a segunda vez que Toquinho se apresenta no C.V. Ayres, já que aqui esteve no jantar-show de inauguração do Hospital Unimed. A entrada é franca, sendo obrigatória a apresentação do convite (quase esgotados), entregues naquela Secretaria Municipal e na secretaria do clube.

Dia 25, posse festiva de dirigentes do Rotary Club de Itapetininga

O Rotary Club e a Associação das Famílias de Rotarianos de Itapetininga, no próximo dia 25, 3ª feira, às 20 hs., em sua sede social, à Av. Dr. José de Almeida Carvalho, 797, realizarão reunião festiva de posse conjunta dos Presidentes Patricia Pareja Mastromauro e Debora Alves Vieira Coelho, e seus respectivos Conselhos Diretores. Autoridades rotárias e delegações de clubes visitantes, estarão dentre os convidados.



Fazenda Morungaba



Venda permanente de Bezerros Nelore

Vende-se 7 galoes de defensivo Agrícola
GLIZ MAX fone: 96204484
Vende-se 30 novilha Nelore 96204484

G.E.APA - Grupo de Evangelização e Apoio aos Portadores da AIDS - Itapetininga/SP



NÃO APONTE O DEDO
...ESTENDA A MÃO.

Doações: Nossa Caixa - Ag. 0022 - 1 c/c 04.000939-0
Sede: Rua Antonio Arruda Melo, 26 - Jardim Alvorada - Fone: 3272-3111
CNPJ-03365647/0001-05-Decl. Utilidade Pública-Lei Municipal 4.529-04/ julho/2001

ALPHA+MED

Kit Medidor de Glicemia Performa - R\$ 39,90

(Monitor + Lancetador+agulha)

Balança Digital - R\$ 49,90

Fita teste Accu Chek Active c/ 50 n - R\$ 75,00

Fita teste Accu Chek Performa c/ 50 n - R\$ 79,00

Monitor de pressão digital pulso Omron R\$ 159,00

Temos Fraldas Geriatricas
Cobrimos Qualquer oferta da concorrência
OS MELHORES PRODUTOS E OS
MENORES PREÇOS!!!

Visite nosso site: www.grupomed.com.br
Disk Entrega (15) 3275-3666

R.: Padre Albuquerque, 182

Mobilidade: Qualidade de projetos é obstáculo

Do início de 2012 até o mês de junho de 2013 foram liberados pelo governo federal R\$ 30,8 bilhões (incluindo repasses e financiamentos) para empreendimentos de mobilidade urbana em todo o Brasil, sendo R\$ 22,3 bilhões para as grandes cidades e R\$ 8,5 bilhões para as médias. Os números fazem parte do balanço do Ministério das Cidades, obtidos com exclusividade pelo Brasil Econômico. Porém, o alto volume de investimentos esconde uma dura realidade: faltam profissionais para elaborar bons projetos. Fontes ligadas ao Ministério estimam que para cada proposta aprovada, três são rejeitadas por falta de qualidade técnica.

Oficialmente, o Ministério não confirma o índice de projetos rejeita-

dos, mas anunciou que vai iniciar, juntamente com a Escola Nacional de Administração Pública (ENAP), a capacitação das administrações municipais para a elaboração desses documentos. A grave situação é confirmada por estatísticas do Conselho Federal de Engenharia e Agronomia (Confea): o número de engenheiros no Brasil atualmente é de 6,1 para cada mil habitantes, enquanto em países desenvolvidos pode chegar a 25 por mil habitantes. As características socioeconômicas de cada região se refletem nos dados. Por exemplo, no Maranhão, há 1,4 engenheiros para mil habitantes. Já no Rio de Janeiro, esse número é de 9,1.

O balanço do Ministério das Cidades aponta que, num universo de 63

projetos aprovados, 59 municípios com população de 250 mil a 700 mil habitantes foram beneficiados. Especialista em mobilidade urbana da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ), Alexandre Rojas ressalta que a pior situação é justamente nas prefeituras médias e pequenas. "Nas grandes cidades como Rio e São Paulo, tem engenheiro suficiente. Mas as médias e as pequenas prefeituras não querem correr atrás. E aí fazem lambança", disse. Para ele, os órgãos de financiamento deveriam estabelecer um roteiro de projeto.

De acordo com o Ministério das Cidades, nos processos de seleção realizados para grandes cidades, foi exigida compatibilidade da proposta

com o Plano Diretor do município. Já para os outros municípios, com população superior a 20 mil habitantes, não há essa exigência. Entretanto, a partir de janeiro de 2015 (três anos após a vigência da lei 12.587, de 2012), todas as cidades, incluindo as grandes, terão de apresentar um plano de mobilidade para

ter acesso aos programas federais.

O superintendente do Confea, Paulo Eduardo de Grava, lembra que, depois de quase 40 anos sem investimentos em mobilidade urbana, o aumento nos desembolsos teria um evidente impacto na engenharia. "Não se faz engenheiro de uma hora pra

outra. O desenvolvimento de qualquer país passa pela profissão, mas algumas previsões precisam se confirmar. Por exemplo, tinha gente acreditando que o PIB ia crescer 6%. Cadê? Não aconteceu. É claro que isso gera desconfiança na hora de formar futuros profissionais", considera.



Presídios fora da lei: Apenas 10% dos presos estudam

Quatro em cada dez instituições penais no Brasil não têm aulas; só 10% dos detentos estudam

A professora pergunta qual a diferença entre os pronomes demonstrativos "esse", "este" e "aquele" e, prontamente, ouve a resposta do aluno Anderson da Cunha Alves, que se antecipa à turma formada por 14 estudantes. Do corredor, olhares atentos observam a movimentação dentro da sala. Parece uma cena comum, rotineira em qualquer escola do país, mas esta lição acontece dentro de um presídio estadual.

Anderson foi preso por tráfico de drogas e é interno da Penitenciária Industrial Esmeraldino Bandeira, no complexo de Bangu, onde cursa a 6ª série do ensino fundamental desde o início do ano. Ele é um dos beneficiados pela Lei 12.433, que dá a presidiários o direito de reduzir sua pena frequentando aulas dentro da prisão. Desde que a lei foi promulgada, há dois anos, subiu de 8% para 10,2% a parcela de detentos no Brasil com acesso a atividades educacionais, algo que especialistas consideram essencial no processo de ressocialização.

O decreto foi criado para incentivar a adesão dos detentos ao ensino básico, mas o objetivo esbarra na falta de infraestrutura. Um levantamento do Ministério da Justiça, feito após solicitação do GLOBO via Lei de Acesso à Informação, mostra que, das 1.410 prisões no país, 40% (565) não têm sequer sala de aula. Estão em desacordo com a Lei 12.245, de 2010, que obriga todas as unidades

penais a oferecer educação básica e profissionalizante a seus internos.

O crescimento do número de estudantes nos últimos dois anos ainda é tímido diante da realidade da população carcerária. Dos 533.027 detentos no Brasil, 88% não têm ensino básico completo e 45,1% sequer terminaram o ensino fundamental. Mesmo assim, só 54 mil presos (um em cada dez) estão frequentando salas de aula em instituições penais. Destes, apenas 2,6 mil fazem algum tipo de curso técnico. Os dados do Departamento Penitenciário Nacional (Depen) são de outubro de 2012, os mais atuais em poder do Ministério da Justiça

- Se realmente queremos reintegrar o detento à sociedade, a medida mais eficaz é a educação. Mas, se todos os presos pedirem para estudar, o sistema penitenciário nacional vai à falência. E aí o governo teria de fazer o quê? Transferir o cara para um presídio com sala de aula ou liberá-lo, porque a educação é um direito dele - avalia o professor Roberto da Silva, da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo (USP), especialista em educação no sistema prisional e ele próprio um ex-detento.

Rio está abaixo da média nacional

Pela lei de remição penal, o detento pode abater um dia da pena a cada 12 horas de aula. As horas são válidas apenas se divididas em, no mínimo, três dias, para evitar longas jornadas de estudo. A norma engloba penitenciárias, cadeias públicas, hospitais de custódia, colônias agrícolas e outras instituições. E também dá direito à remição



para quem trabalha (hoje, 22% dos internos trabalham na prisão).

- Com o aumento da demanda de presos por educação, o maior desafio é ampliar a oferta. A maioria dos estados tem dificuldades de abrir turmas por falta de espaço e recursos - pondera Mara Fregapani, coordenadora de Reintegração Social e Ensino do Depen.

Segundo ela, o Depen esperava ter, até o fim deste ano, 50 mil presos estudando, número que foi ultrapassado em meados de 2012. Para 2014, o órgão espera ter 60 mil es-

tudantes em salas de aula dentro de instituições penais.

Pelos dados do Depen, alguns estados das regiões Norte e Nordeste têm as piores estatísticas. Em Tocantins, 3,4% dos 2.490 detentos estudam (são 85 alunos), e, no Rio Grande do Norte, os estudantes representam 1,8% dos 7.295 presos. Já em Pernambuco, 24,3% dos internos frequentam aulas. Mas estados como Rio de Janeiro e São Paulo estão abaixo da média nacional, com 7,9% e 7,2%, respectivamente.

Anderson é um dos 158

estudantes do Esmeraldino Bandeira. O aluno conta que já deu aulas sobre leituras bíblicas para colegas, mas diz que o ambiente não é dos melhores.

- Costumo ficar muito sozinho aqui. Tem gente que não está a fim de nada. As pessoas vivem esperando um amanhã que não buscam. Procuro as que possam me ensinar e com as quais eu possa aprender - diz.

Segundo o Ministério da Justiça, há no sistema 1.910 professores para 54.779 detentos - média de 28,6 alunos por professor, considerada ideal pelo

Ministério da Educação. A gestora social Flora Daemon deu aulas no Presídio Evaristo de Moraes, em São Cristóvão, e elaborou uma tese de mestrado sobre relações de poder e educação em penitenciárias.

- Aqui fora, a escola é vista como um lugar de disciplina. No presídio, é de resgate da liberdade - comenta Flora, que conhece bem o preconceito da sociedade contra o presidiário. - Uma vez ouvi de um agente: "Meu filho lá fora sem escola e a senhora aqui, dando aula para vagabundo".

Auto Escola CFC A E CFC B



...35 anos de tradição

Curso para renovação de carteira de habilitação diurno e noturno

Av. Francisco Válio, 438 - Centro- Itapetininga - SP
Fone: (15) 3271-2273



Assistência Técnica Telefonia Celular & Informática

telecomsa@telecomsa.com.br
www.telecomsa.com.br
(15) 3272 2496

Av. Prof. Francisco Válio, 395
Centro - Itapetininga / SP

Folha nos Esportes

Dirigente do São Paulo avisa que Luis Fabiano acertou permanência

O São Paulo já dá como garantida a permanência de Luis Fabiano no clube. O atacante teve reunião na segunda-feira com o presidente Juvenal Juvêncio, e a mensagem passada pelo mandatário é de que o camisa 9 não será negociado.

“Eu falei com o Juvenal e o recado que ele está passando a todos os dirigentes é de que o Luis Fabiano vai ficar. Eles conversaram e deu tudo certo. O São Paulo está satisfeito com o resultado da reunião”, disse o vice-presidente Carlos Augusto de Barros e Silva, o Leco.

A reunião com Luis Fabiano também contou com as presenças do diretor de futebol, Adalberto Baptista, e o vice-presidente, João Paulo de Je-

sus Lopes. Eles procuraram saber do atacante sobre o interesse de transferência. Olympiacos, da Grécia, e Galatasaray, da Turquia, surgem como os principais interessados, mas os números não superaram os R\$ 15 milhões e não agradaram o São Paulo.

“Nós nunca quisermos vender o Luis Fabiano. O São Paulo sempre vai apoiar esse jogador pela importância que tem ao clube”, disse Leco.

A assessoria de Luis Fabiano ainda nem não confirma a permanência como resultado da reunião. No entanto, garante que ele não deseja sair do clube. Após o último jogo realizado pelo São Paulo até o momento, diante do Grêmio, na Arena Grêmio, o atacante desabafou

e deixou em aberta a possibilidade de sair do clube.

“Todo mundo sabe do esforço que eu fiz para vim para cá, mas, a partir do momento que você é colocado no mercado, existe o interesse. Pelo menos isso. Ruim seria não ter ninguém me querendo e eu ficar largado”, começou ele. “Não teve erro de ninguém, mas todas as partes precisam estar felizes. Não quero prejudicar o São Paulo, não quero estar aqui e ser sempre o vilão da derrota, porque estou aqui e, na derrota, ouço o meu nome ser gritado no portão. Isso incomoda muito. Agora, está nas mãos de quem manda e quero que, nesta folga, tudo seja resolvido, porque cansou”, disse o camisa 9.



Comentarista esportivo, Ciro Gomes defende Scolari e critica protestos contra Copa

Ex-deputado federal, ex-ministro, ex-governador e ex-presidenciável, Ciro Gomes estreia nesta quarta-feira como comentarista esportivo da rádio Verdes Mares AM, de Fortaleza, analisando a seleção brasileira diante do México pela Copa das Confederações. O jogo começa às 16h.

“Para mim, isso é uma grande diversão. Rádio é uma paixão. Mas é também um treinamento para a Copa do Mundo”, define o político que foi radialista na juven-

tude acompanhando o Guarani de Sobral, seu time do coração.

Com carteirinha de cronista esportivo e credencial da Fifa (Federação Internacional de Futebol), Ciro se define como “scolarista fanático”, tamanha é sua identificação com o treinador nacional. “Felipão assumiu, e o Brasil já é uma das maiores seleções do mundo”, opina.

A relação vem de longe. Em 2002, Scolari declarou publicamente voto para o então candidato à Presidência,

com direito a aparecer em seu site eleitoral. Por seu lado, Ciro apoiou o técnico da seleção antes da campanha do pentacampeonato.

A aproximação entre os dois foi promovida pelo controvertido Ricardo Teixeira, ex-presidente da CBF (Confederação Brasileira de Futebol). Teixeira foi colega de colégio de Tasso Jereissati, padrinho político de Ciro. Essas relações fez de Fortaleza o lugar ideal para a seleção brasileira naquela época. Foi lá que o Brasil conquistou a vaga para a Copa de 2002 e que Scolari fez seu jogo de despedida da seleção após o título mundial.

“Depois do penta, Teixeira queria chegar ao Brasil por Fortaleza porque estava brigado com o Fernando Henrique [Cardoso, então presidente]. Eu o aconselhei para seguir o protocolo e ir até Brasília”, afirmou Ciro.

Sobre a política atual, o político que pensa não mais se candidatar a mais nenhum cargo critica os protestos de rua contra a Copa das Confederações. “Há uma desinteligência em associar o orçamento da Copa com outras áreas. Há uma falsa contradição entre Copa e educação ou Copa e saúde. O que o povo quer é que o governo trate-se as áreas essenciais da mesma maneira que tratou a Copa, com plano, prazo e investimento”, argumenta.

Santos descarta contratação de Robinho após reprovar pedidas milionárias: "impossível"



A diretoria do Santos descartou a contratação do atacante Robinho. O clube confirmou os altos valores financeiros pedidos pelo jogador, como revelou na última segunda-feira, e considera impossível repatriar o atleta. Os rossoneros pediram 10 milhões de euros (cerca de R\$ 28 milhões), enquanto o ex-camisa 7 da Vila Belmiro quer receber cerca de R\$ 1,3 milhão de ordenado mensal, livre de impostos.

“As cifras levantadas pelo representante do Milan, tanto os valores destinados ao Milan, quanto ao Robinho, consideramos elevados. É mais ou menos isso (R\$ 1,3 milhão). Acho muito difícil, a gente conversando com o Milan, pessoas que o Robinho indicou, números apresentados, se não sofrerem nenhuma revisão, se torna impos-

sível”, afirmou o vice-presidente do Santos, Odílio Rodrigues.

Apesar de não vê possibilidades de contratar Robinho, a “novela” deve continuar na Vila Belmiro e tem data confirmada pelo Comitê Gestor para reiniciar. Os dirigentes santistas acreditam que o valor de 10 milhões de euros (cerca de R\$ 28 milhões) deve cair apenas em dezembro.

“Milan alega ano fiscal e coincide com o ano civil. Então, o valor do ativo só se altera no fim do ano, diferente de outros clubes europeus, em agosto. Do Milan só em dezembro, portanto, o valor dos 10 milhões de euros continua”, disse Odílio.

A diretoria do Santos também descartou envolver algum jogador na transação para abater o alto preço de Robinho. “Milan não tem interesse em jo-

gadores do Santos”, comentou o dirigente santista.

Diretores do clube fizeram questão de revelar os valores da transação para a liderança de algumas torcidas organizadas. Apesar do ex-camisa 7 da Vila ser prioridade na “lista de reforços dos torcedores”, eles entenderam que as cifras exigidas são bem altas e inviáveis no momento.

O Santos tenta reforçar o elenco com atletas consagrados para facilitar a adaptação das novas revelações do clube, como Neilton, Leandro, Gabriel, Pedro Castro e companhia. Em 2010, Robinho foi contratado por empréstimo e foi importante na ascensão de Neymar e Paulo Henrique Ganso. O trio comandado pelo técnico Dorival Júnior conquistou a Copa do Brasil e o Campeonato Paulista no primeiro semestre daquele ano.

liflex
A CASA DA BORRACHA

DISTRIBUIDOR: ORION GOODYEAR SPIRAFLEX

MANGUEIRAS - FLEXÍVEIS HIDRÁULICOS, CONEXÕES

CORREIAS: A, B, C, D, COLHEITADEIRAS - EPI'S

LONAS PLÁSTICAS (SILOS) - LENÇOL DE BORRACHA

www.liflex.com.br
3271.2570 - 3271.8090
liflex@liflex.com.br
Rua Alfredo Maia, 765 - Centro - Itapetininga - SP

Dr. Jorge Paunovic - AJORI 416

A quem serve?



Com tristeza e preocupação acompanhamos as manifestações contra o aumento da passagem de transporte em São Paulo e algumas capitais. Em São Paulo as manifestações não foram pacíficas. Desordem e danos ao patrimônio público e privado foram praticados e, como sempre a polícia teve que intervir para restabelecer a ordem. O aumento anual deveria ter ocorrido no início do ano, entretanto para não aumentar o índice inflacionário deixou para ser praticado agora. Foram vinte centavos para aliviar o caixa da prefeitura que subsidia as tarifas. Algumas pessoas alegam que estas manifestações são políticas e para variar até um movimento foi fundado visando a passagem gratuita, ora, será que essas pessoas desconhecem que se o transporte for gratuito o dinheiro com certeza sairá de seus bolsos do mesmo modo através de impostos, será que esta seria a solução? Algumas pessoas alegam que se utilizam de várias conduções para ir ao trabalho e o gasto com transporte é grande, entretanto em alguns meios de transporte público haja o bilhete único justamente para economizar. Talvez a solução seja criar empregos em todas as áreas do município assim os trabalhadores não teriam que utilizar-se do transporte público. Os índios resolveram da

mesma forma se manifestar exigindo a demarcação de suas terras criando um grande impasse e mais violência inclusive atos contrários à lei e a ordem. Imaginem se essa moda pega acabaremos todos descendentes de estrangeiros (a maioria) tendo que deixar o país por que teremos apenas reservas indígenas e o progresso como é que fica? Afinal é necessário o desenvolvimento no país embora com toda razão os índios deviam ter suas reservas, entretanto não à custa do progresso. Outros movimentos também se manifestam embora discretamente, será que essas ações são políticas ou mera coincidência. Nossa constituição permite e assegura o direito da livre manifestação, entretanto em sua maioria acaba em desordem como as que têm ocorrido com invasões, depredações, danos e até crimes como o furto.

Nossas autoridades têm reprimido, entretanto algumas acreditam no diálogo e os danos e a desobediência à ordem e à lei têm se mantido indefinidamente. Nenhum desses movimentos tem sido responsabilizado pelos danos e acreditam que são imunes à lei por descaso de nossas Autoridades que deveriam aplicar a lei. Certas pessoas colocam o social como argumento para a repressão o que você leitor acha desse argumento? É justo que a maioria seja responsabilizada e sofra as

consequências vindas dessa minoria?

Todos os anos as passagens de transporte são reajustadas será que a "gota d'água" transbordou? Esses movimentos descobriram somente nas últimas décadas que devem ser proprietários de terras e outras benesses supridas pelo governo e em consequência a maioria ordeira e trabalhadora passa a ser a provedora dessas ações. O trabalhador não aguenta mais tantos impostos que segundo alguns órgãos cinco meses de um ano de seu trabalho serve para pagar impostos que deveriam ser aplicados em mais saúde, uma educação de qualidade e segurança. Não se pode penalizar o trabalhador por que uma minoria resolveu fazer reivindicações fora de contexto por que afinal de contas o transporte público nunca foi gratuito, o fazendeiro pelo que se sabia jamais invadiu terras e expulsou indígenas e invadir propriedades produtivas, saquear e depredar patrimônio privado não são reivindicações pelo contrário são atos contrários à lei e à ordem. Diante disso tudo se pergunta onde estão os rostos pintados, os grupos organizados que se levantaram quando do impeachment de um presidente para exigir o cumprimento da lei, o combate à corrupção, o respeito à ordem, à legalidade, em defesa do cidadão cumpridor dos seus deveres. Por que ao que parece muita gente sabe cobrar seus direitos, mas se esquece, ou quem sabe, em seu dicionário a palavra deveres não consta e não tem a menor importância. Consta na norma que todos são passíveis de direitos e "deveres".

A arrogância e a prepotência são características dos ignorantes de espírito

"Jogando em um mundo exterior agressivo, no qual predominam a luta pela sobrevivência do corpo e a manutenção do status, o homem acumula conteúdos psíquicos não descartáveis, nem digeríveis, avançando, apressado, para o stress, as neuroses, as alienações, sem dar-se conta da necessidade de viver bem consigo mesmo, com a família e os amigos, participando das maravilhosas concessões da vida que lhe estão ao alcance" - (Joanna de Angelis).

Uma das mais belas coisas que existem em Itapetininga e em toda a região, é a simplicidade de espírito de nossa gente. Salvo as exceções, a grande maioria tem uma postura afável, hospitaleira, sensata e pacata, bem diferente de índoles prepotentes, que por vezes surgem e desaparecem. E é essa simplicidade de nos-



Silas Gehring Cardoso
Ajori 033

so povo que precisamos preservar. Antes de mais nada, é preciso ressaltar que a verdadeira simplicidade de espírito nada tem a ver com a ingenuidade ou com a ignorância.

Aliás, quanto mais consciente uma pessoa for de suas responsabilidades e de sua missão perante a sociedade, mais simples ela será. A arrogância e a prepotência é que são características dos ignorantes de espírito, ainda que tenham conhecimentos ou projeção social. O arrogante normalmente é um sujeito inseguro, que procura proteger-se com uma falsa imagem de auto-suficiência. Outro tipo complicado é o pseudo-intelectual ou falso intelectual que olha para as demais pessoas

com desdém, julgando que "não estão à sua altura". Isso sem falar em algumas pessoas que surgem de outras localidades e procuram desvalorizar os itapetininganos, desvalorizar seus hábitos, seu sotaque e seus costumes. Nesse aspecto, entendo claramente que quem não gosta de Itapetininga, pode ir embora que não vai fazer falta.

Tenho plena convicção de que, dentro de mais alguns anos, estaremos construindo a sociedade ideal em Itapetininga, com novas oportunidades, tudo isso sendo conciliado com a simplicidade, a hospitalidade, a sensatez e o espírito pacífico de nosso povo.

Silas Gehring Cardoso é redator chefe dos jornais Folha de Itapetininga e Tribuna Popular e presidente da AJORI Associação dos Jornalistas e Radialistas da Região de Itapetininga.

CLUBE DOS BANCÁRIOS DE ITAPETININGA



Aulas de hidroginástica e natação em piscina aquecida
Academia
Musculação, alongamento, ginástica localizada e jump
Aulas de dança
Quarta-feira : Axé
Quinta-feira: Dança de Salão
Esportes
Escolinha de futebol, volei e tênis

Venha conferir ou ligue para (15) 3271-0850

MADIA DESPACHANTE POLICIAL

Competência e Responsabilidade

Transferência, licenciamento, 1º emplacamento, renovação de CNH, IPVA, multas, etc.

Financiamento em até 12x.

O mais completo escritório de despachante da região.

Rua Capitão José Leme, Nº 258
Telefones: 3271-9155 e Telefax: 3271-8084



Campos Sales, 395 FONE 3272-6300
Aristides Lobo, 128 FONE 3271-0105
Itapetininga Shopping FONE 3373-1577

TUDO EM ATÉ
6x